SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

05 de junho, 2013

Estudo científico da Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



3 de junho de 2013: primeira análise do estado de conservação da escultura, antes da saída da Capelinha das Aparições para o Instituto Politécnico de Tomar, de onde regressaria no dia seguinte. Consciente da necessidade de estar atento ao seu património histórico, artístico e cultual, a começar pelo que, desde as suas origens, de mais precioso guarda, o Santuário de Fátima, no quadro do seu Museu, entendeu encetar um estudo científico da Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, da autoria de José Ferreira Thedim, criada em 1920 para veneração na Capelinha das Aparições. Deste modo, aos estudos que nas áreas da História e da História da Arte têm sido desenvolvidos, pretende-se agora juntar o labor de investigadores de áreas específicas ao nível das Ciências da Conservação de Obras de Arte. Para levar a efeito este estudo, foi celebrado um protocolo com o Instituto Politécnico de Tomar, a fim de aferir o estado de conservação da escultura e de juntar alguns elementos à investigação histórica que tem sido levada a cabo. O projeto irá culminar numa publicação que fixará o saber sobre esta escultura que é um dos mais importantes símbolos do mundo católico contemporâneo. O grande objetivo do Santuário de Fátima não é apenas o estudo de uma obra artística, o que por si só já seria importante justificação; é, acima do mais, corresponder ao enlevo que os milhares de peregrinos colocam nesta escultura, na qual veem a Imagem da Mãe de Deus. A este "afeto emocional", que os peregrinos sentem por esta escultura, junta-se o que poderíamos chamar de "afeto científico". Procedendo ao levantamento rigoroso do seu estado de conservação, no sentido de se poder estudar a melhor forma de a preservar para as gerações futuras, o Santuário de Fátima tem em mente os peregrinos de todo o mundo: os de agora mas também os das gerações seguintes, para que possam continuar a cultuar esta Imagem que, no passado mês de abril, completou 93

anos de vida. Em conclusão, este estudo deve ser entendido como mais um gesto de carinho, não só para com uma escultura – para com uma das mais importantes esculturas do mundo –, mas também para com aqueles que estão, pelas razões da fé, carinhosamente unidos à Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. A escultura, sempre acompanhada pelo diretor e pela conservadora restauradora do Museu do Santuário de Fátima, esteve nas instalações do Instituto Politécnico de Tomar, Portugal, entre o dia 3 e o dia 4 de junho, onde foi analisada segundo as mais modernas tecnologias. As informações recolhidas serão, ao longo dos próximos meses, analisadas pelos vários investigadores do Laboratório de Conservação e Restauro do referido Instituto, do Centro de Investigação e Desenvolvimento GEOBIOTEC da Universidade de Aveiro e do Centro de Física Atómica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa que participam neste projeto. Os primeiros exames efetuados permitem avaliar que a Imagem se encontra em bom estado de conservação. *Marco Daniel Duarte*, Museu do Santuário de Fátima **30 de maio: Santuário de Fátima e Instituto Politécnico de Tomar assinam protocolo de cooperaçao no âmbito do estudo científico da Imagem de Nossa Senhora de Fátima venerada na Capelinha das Aparições**



Entendendo a importância de um intercâmbio cultural, científico e pedagógico entre o Santuário de Fátima, no âmbito das valências do Museu do Santuário de Fátima, e o Instituto Politécnico de Tomar, nomeadamente do seu Laboratório de Conservação e Restauro, e considerando o interesse mútuo em estabelecer uma parceria institucional visando o estudo científico da Imagem de Nossa Senhora de Fátima venerada na Capelinha das Aparições, ambas as entidades assinaram hoje um protocolo de cooperação no Salão da Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima. Este protocolo tem como objetivo um estreito relacionamento nos domínios da cooperação e da investigação científica, histórica e artística no âmbito do projeto do estudo da escultura de Nossa Senhora de Fátima venerada na Capelinha das Aparições, nomeadamente no estabelecimento de parcerias sinérgicas em prol do estudo,

preservação, valorização, divulgação e conservação daquela peça histórica, artística e cultual reconhecida como um dos mais importantes ícones do Catolicismo. O estudo a ser desenvolvido pretende proceder a uma análise rigorosa dos materiais e do estado de conservação da Escultura de Nossa Senhora de Fátima venerada na Capelinha das Aparições. Tendo em conta os melhores meios analíticos disponíveis, o estudo envolve técnicas fotográficas, macro e microscópicas, deteção de eventuais biofilmes e análise estratigráfica da peça escultórica. Serão também utilizados métodos espectrométricos para identificação química dos materiais que compõem a policromia, e métodos tomográficos para visualização 3D da estrutura, que permitem uma análise rigorosa do suporte e respetivo estado de conservação. Os resultados deste estudo serão objeto de uma publicação científica da responsabilidade do Museu do Santuário de Fátima e do Laboratório de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar. De acordo com Padre Doutor Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima, "o Santuário de Fátima tem como missão e dever principal acolher os peregrinos e propor-lhes a vivência da Mensagem de Fátima, que pensamos que continua plenamente atual. Porque pretendemos possibilitar aos peregrinos uma experiência espiritual forte, entendemos ser nossa grave responsabilidade cuidar da Imagem que é venerada na Capelinha das Aparições. Bem sabemos o significado que a Imagem tem para os devotos de todo o mundo; o presente protocolo visa, assim, permitir o estudo daquele que é o mais importante e precioso património do Santuário de Fátima". Segundo o Prof. Doutor, Eugénio Pina de Almeida, Presidente do Instituto Politécnico de Tomar "para o efeito deste protocolo contamos com a experiência de 25 anos de formação superior, investigação e prestação de serviços em conservação e restauro, cujo portefólio é publicamente reconhecido. É também de relevar o conjunto de parcerias que asseguram a utilização das últimas tecnologias disponíveis para execução de exames e análises em particular com o Centro de Investigação e Desenvolvimento GEOBIOTEC, sediado na Universidade de Aveiro e o Centro de Física Atómica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Trata-se, por todas estas razões, de um excelente exemplo da importância que uma Instituição de Ensino Superior Politécnico pode ter no interior do país". No momento da assinatura do protocolo marcaram presença o Padre Doutor Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima, o Doutor Marco Daniel Duarte, Diretor do Museu do Santuário de Fátima e responsável pela secção de Arte e Património do mesmo Santuário, o Prof. Doutor Eugénio Pina de Almeida, Presidente do Instituto Politécnico de Tomar e o Prof. Doutor João Coroado, Diretor da Escola Superior de Tecnologia de Tomar. **Sobre a escultura de Nossa Senhora do Rosário de Fátima** A escultura de Nossa Senhora de Fátima, da autoria de José Ferreira Thedim (1892-1971), criada em 1920 para veneração na Capelinha das Aparições, é uma peça de vulto redondo, com 1037 mm de altura, talhada em madeira de cedro do Brasil, com aplicação de policromia, douramento e carnação pela Casa Teixeira Fânzeres, de Braga. Encontra-se em bom estado de conservação e está amplamente documentada, desde o ano em que foi concebida até ao presente. Esta Imagem é um dos mais importantes símbolos do Catolicismo, atraindo ao Santuário de Fátima milhões de peregrinos por ano, entre eles os mais importantes dignitários da Igreja, como são os Papas. Peça única, é considerada "cabeça de série" de incontáveis obras espalhadas por todo o mundo e foi recentemente avaliada como um dos mais

acabados espécimes da escultura de base estética setecentista sob interpretação dos cânones saintsulpicianos que a escultura devocional oitocentista divulgou. O autor, um dos mais prestigiados escultores-santeiros das oficinas de imaginária religiosa dos inícios do século XX, fruto de uma dinastia de notáveis artífices, está representado em vários museus e tem obra espalhada por todo o mundo católico (igrejas, catedrais, capelas, oratórios, etc.). Oferta de um devoto de Torres Novas, Gilberto Fernandes dos Santos, a escultura foi benzida na Igreja Paroquial de Fátima (a 4 quilómetros do Santuário, local onde foram batizados os Pastorinhos de Fátima) a 13 de maio de 1920 e entronizada na Capelinha das Aparições a 13 de junho de 1920. A 13 de maio de 1946 foi solenemente coroada pelo Legado Pontifício Cardeal Masela com a coroa oferecida pelas mulheres portuguesas em 1942, na qual, em 1989, foi incrustada a bala que atingiu o Papa João Paulo II no atentado de que foi vítima a 13 de maio de 1981.
Santuário de Fátima /Instituto Politécnico de Tomar (assessorias de imprensa)

---

www.fatima.pt/pt/news/estudo-cientifico-imagem-nossa-senhora-rosario-fatima